



## **PREVALÊNCIA DE NEOPLASIA MALIGNA DE MAMA NO MUNICÍPIO DE CANINDÉ-CE ENTRE OS ANOS DE 2019-2023**

**ANDRÉA VIANA LOUREIRO; FERNANDA JANAINA DORDETTI LORENZI;  
FRANCISCO REGIS DA SILVA**

### **RESUMO**

O câncer de mama é uma das principais causas de mortalidade feminina no Brasil, representando cerca de 29% dos casos de câncer diagnosticados entre as mulheres. O aumento da incidência é atribuído a fatores como envelhecimento populacional, mudanças nos hábitos de vida e maior acesso a diagnósticos. Entre 2019 e 2023, a prevalência do câncer de mama em Canindé-CE apresentou variações, com aumento de diagnósticos em estágios avançados devido ao impacto da pandemia de COVID-19. A queda no rastreamento por mamografias e o diagnóstico tardio influenciaram o aumento de casos graves, destacando a necessidade de melhorias no acesso à saúde.

**Palavras-chave:** câncer de mama, Canindé-CE, COVID-19, diagnóstico, saúde pública.

### **1 INTRODUÇÃO**

O cenário epidemiológico da oncologia no Brasil revela uma crescente preocupação com a incidência e mortalidade por câncer. Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), estimativas para 2023 apontam mais de 700 mil novos casos da doença, com destaque para os tipos mais prevalentes, como câncer de pele não melanoma, mama e próstata (INCA, 2023). Além disso, fatores como envelhecimento da população, hábitos de vida e desigualdades sociais contribuem para a complexidade do enfrentamento do câncer no país. O Sistema Único de Saúde (SUS) tem implementado estratégias para melhorar o diagnóstico precoce e o tratamento, mas desafios persistem, especialmente na equidade de acesso a serviços de saúde (BRASIL, 2022). Essa realidade ressalta a necessidade de políticas públicas que priorizem a prevenção e o cuidado integral para a população brasileira.

A oncologia no Estado do Ceará enfrenta desafios significativos, refletindo tanto a incidência crescente de câncer quanto as limitações no acesso a tratamentos e diagnósticos. De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA), o Ceará apresenta altas taxas de incidência de alguns tipos de câncer, como mama, exigindo políticas públicas eficazes para prevenção e tratamento. A Rede de Atenção Oncológica do Estado tem avançado na ampliação dos serviços de saúde, mas ainda há lacunas, especialmente nas áreas rurais e menos favorecidas. O fortalecimento das iniciativas de rastreamento e conscientização, aliado ao acesso a tecnologias de diagnóstico e tratamento, é crucial para melhorar o cenário oncológico cearense (FIOCRUZ, 2021; BRASIL, 2022).

Este trabalho tem por objetivo verificar, a partir de informações epidemiológicas governamentais, dados relevantes sobre o painel oncológico de mama do município de Canindé no Estado do Ceará.

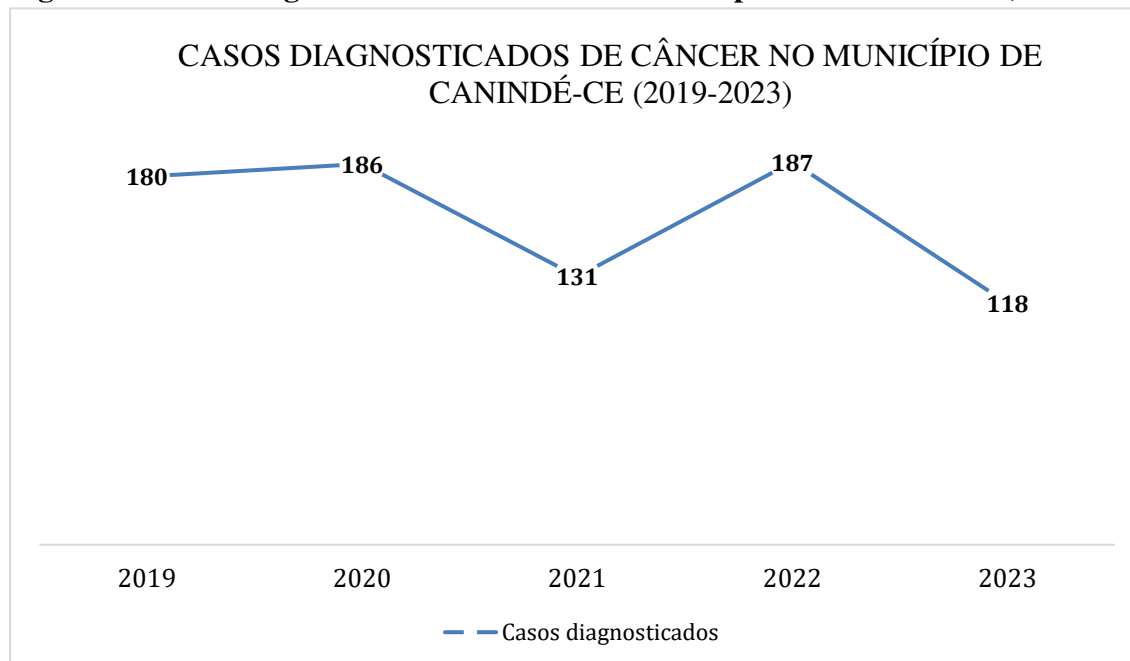
## **2 METODOLOGIA**

Os dados foram coletados no Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), na seção “Epidemiológicas e Morbidade” e item “Tempo até o início do tratamento oncológico – PAINEL – oncologia”, durante os anos de 2019 a 2023.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

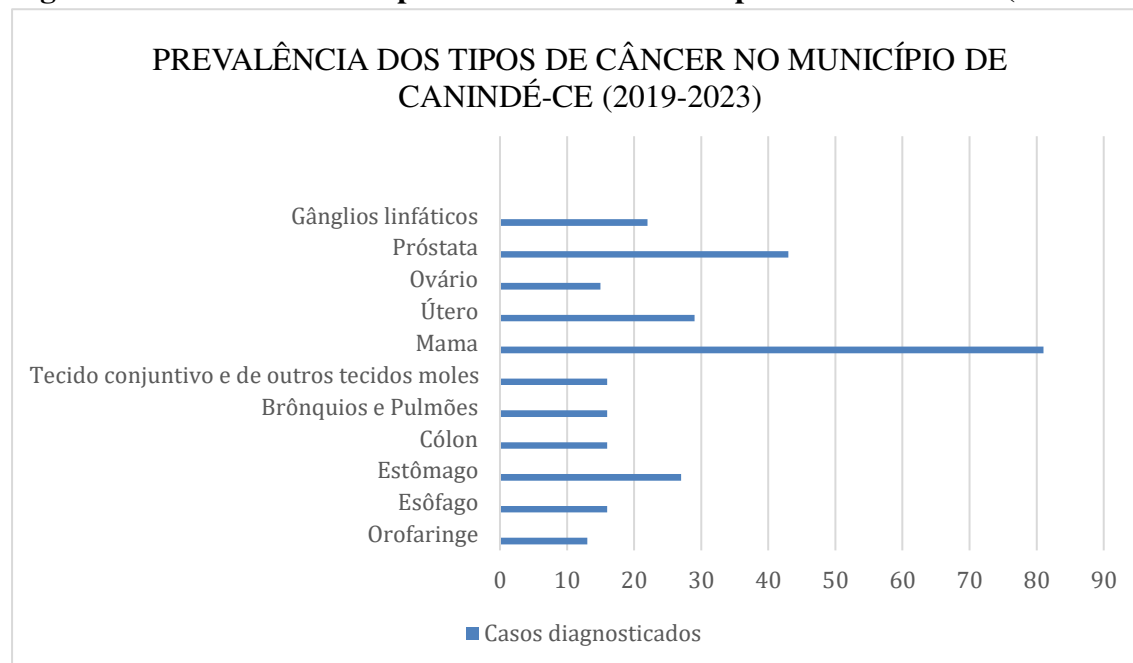
O gráfico abaixo (Figura 1) apresenta os casos diagnosticados de câncer no município de Canindé-CE entre 2019 e 2023, e revela uma variação no número de casos ao longo dos anos. Entre 2019 e 2020, os casos diagnosticados mantiveram-se relativamente estáveis, com uma leve alta de 180 para 186 casos. Em 2021, observou-se uma queda significativa para 131 casos, uma redução de aproximadamente 29,6% em comparação ao ano anterior. Essa diminuição pode ser explicada, em parte, pela pandemia de COVID-19, que afetou o acesso a serviços de saúde em muitos municípios brasileiros, incluindo o diagnóstico e tratamento de câncer. De acordo com estudos, muitos pacientes evitaram procurar atendimento médico durante a pandemia por medo de contágio, o que resultou em menos diagnósticos formais durante esse período (Furlam; Gomes; Machado, 2023).

**Figura 1 - Casos diagnosticados de Câncer no município de Canindé-CE (2019-2023).**



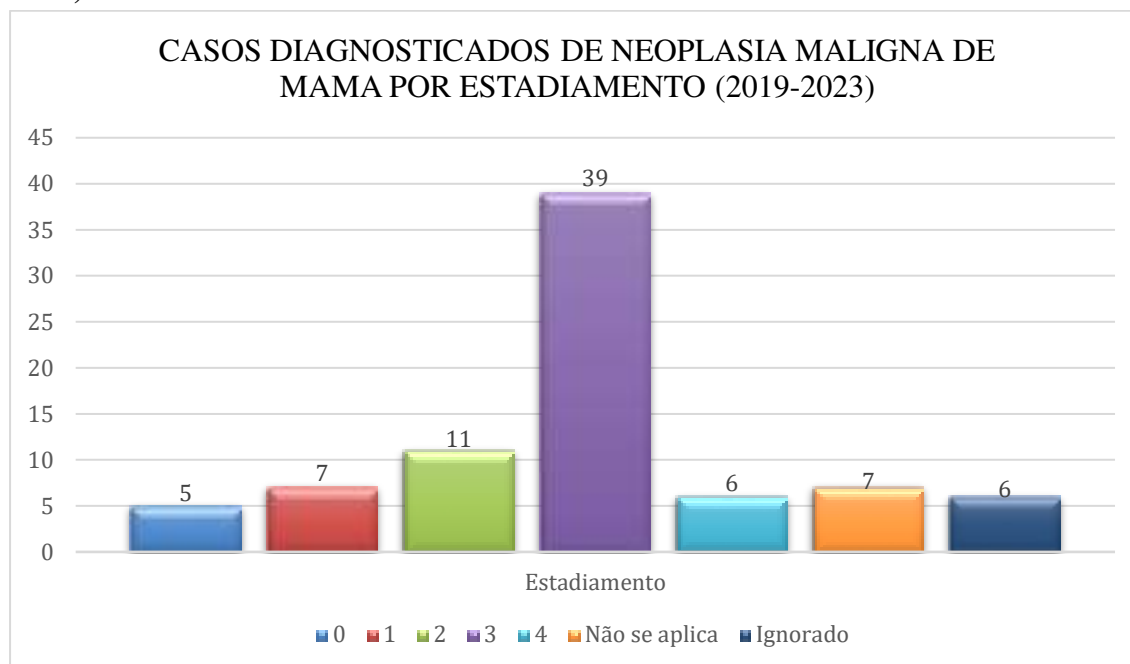
O ano de 2022 mostrou uma recuperação no número de casos diagnosticados, com um pico de 187. Esse aumento pode refletir tanto o retorno à normalidade nos serviços de saúde quanto uma possível demanda reprimida por diagnósticos de anos anteriores. Muitos pacientes que não foram diagnosticados em 2020 e 2021 podem ter sido detectados em 2022, inflando o número de diagnósticos. Em 2023, os casos voltaram a cair para 118, representando a menor quantidade de diagnósticos no período de cinco anos. Este declínio pode ser um reflexo de diversos fatores, como uma estabilização nos serviços de diagnóstico, diminuição de campanhas intensivas de rastreamento, ou uma redução na detecção de novos casos devido à diminuição da população-alvo para rastreamento.

**Figura 2 - Prevalência dos tipos de Câncer no município de Canindé-CE (2019-2023)**



A prevalência do Câncer de Mama no município de Canindé-CE entre os anos de 2019 e 2023 (Figura 2), assim como em várias outras regiões do Brasil, pode estar associada a fatores epidemiológicos, socioeconômicos e ao acesso aos serviços de saúde. O Câncer de Mama é, globalmente, o tipo de câncer mais comum entre as mulheres e a principal causa de morte por câncer feminino no Brasil. O aumento da expectativa de vida e o envelhecimento da população feminina em Canindé, assim como em outras regiões do país, contribuem diretamente para a maior incidência de câncer de mama, uma vez que o risco de desenvolvimento da doença aumenta com a idade (Silva et al., 2023). A cobertura de programas de rastreamento, como a mamografia, pode ter sido afetada, especialmente durante a pandemia de COVID-19. Estudos mostraram que houve uma queda significativa na realização de mamografias durante esse período, o que pode ter contribuído para a subnotificação ou o atraso no diagnóstico (Furlam; Gomes; Machado, 2023). Além disso, municípios com menor renda média e menor acesso a serviços especializados de saúde, como Canindé, tendem a registrar diagnósticos mais tardios de câncer de mama. A falta de acesso a exames preventivos e a tratamentos adequados impacta diretamente a prevalência e o desfecho da doença.

**Figura 3 - Casos diagnosticados de Neoplasia Maligna de Mama por estadiamento (2019-2023).**



Os casos diagnosticados de Neoplasia Maligna de Mama no município de Canindé-CE entre 2019 e 2023 refletem um padrão epidemiológico comum em áreas com desafios relacionados ao acesso ao sistema de saúde. Durante esse período, as taxas de diagnóstico variaram, influenciadas por fatores como a pandemia de COVID-19 e o alcance dos programas de rastreamento e diagnóstico precoce. O estadiamento dos casos de câncer de mama (Figura 3) desempenha um papel crucial na definição das estratégias de tratamento e no prognóstico. Em Canindé, assim como em outras regiões do Brasil, muitos casos continuam sendo diagnosticados em estágios avançados (estádios III e IV), o que dificulta o tratamento e reduz as chances de cura. A identificação tardia está associada ao baixo acesso a serviços de mamografia, especialmente entre as populações mais vulneráveis economicamente e em áreas rurais.

A pandemia de COVID-19 agravou essa situação, com uma queda substancial no número de mamografias e consultas especializadas entre 2020 e 2021, o que provavelmente resultou em diagnósticos tardios. A retomada dos serviços de saúde em 2022 contribuiu para a recuperação parcial desses números, embora a subnotificação e a demora nos diagnósticos ainda persistam (Demarchi et al., 2022). Para melhorar o diagnóstico precoce e reduzir a mortalidade, é essencial reforçar os programas de rastreamento no município e garantir o acesso adequado a exames preventivos e tratamentos especializados.

## 4 CONCLUSÃO

A prevalência do câncer de mama no município de Canindé-CE entre 2019 e 2023 apresenta variações influenciadas por fatores como o envelhecimento populacional, o acesso limitado a serviços de saúde especializados e o impacto da pandemia de COVID-19. O diagnóstico tardio, muitas vezes em estágios avançados da doença, é uma realidade comum na região, refletindo a falta de cobertura adequada de programas de rastreamento, como mamografias. A pandemia intensificou esses desafios, resultando em uma redução significativa de diagnósticos durante os anos de 2020 e 2021, o que pode ter contribuído para o aumento de casos em estágios mais avançados nos anos subsequentes. A melhoria no acesso a exames preventivos e na conscientização da população local é crucial para mudar esse cenário e reduzir a mortalidade associada ao câncer de mama.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico 2022.** Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br>. Acesso em: [data de acesso].

DEMARCHI, P. K. H. et al. O impacto da pandemia da Covid-19 no volume de mamografias no Brasil: uma análise de previsão baseada nos números históricos. *Revista Brasileira de Cancerologia*, v. 68, n. 3, e-232566, 19 set. 2022. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/2566>. Acesso em: 16 out. 2024.

FURLAM, T. O.; GOMES, L. M.; MACHADO, C. J. COVID-19 e rastreamento do câncer de mama no Brasil: uma análise comparativa dos períodos pré-pandêmico e pandêmico. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 28, n. 1, p. 223-230, jan. 2023. DOI: 10.1590/1413-81232023281.06442022. Epub em 12 jul. 2022. PMID: 36629566.

FIOCRUZ. Impacto da pandemia na realização de exames de câncer de mama. 2021. Disponível em: <https://www.fiocruz.br>. Acesso em: 16 out. 2024.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). **Estimativa 2023: Incidência de Câncer no Brasil.** Rio de Janeiro: INCA, 2023. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/>. Acesso em: [16 out. 2024].

SILVA, G. R. P. da; GUIMARÃES, R. A.; VIEIRA, F. V. M.; SILVA, G. O.; OLIVEIRA, F. dos S.; AREDES, N. D. A. **Tendência da taxa de mortalidade por câncer de mama em mulheres com 20 anos ou mais no Brasil, 2005-2019.** *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 29, n. 3, e01712023, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232024293.01712023>.